

A Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde, formada pela Associação Paulista de Medicina e membros do Cremesp, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo, das sociedades de especialidades e das Regionais da Associação, teve uma nova leva de reuniões com representantes das operadoras.

Na segunda-feira (11), o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury recebeu Mauricio Messias, diretor de Segurança da Econumus, e José Luiz Lopes, gerente executivo da empresa; além de Renata Ferro David, gerente de gestão de Rede da SulAmérica. Já na quarta-feira (13), Marun Cury e Antonio Carlos Endrigo, diretor de TI da APM, se reuniram com Adilson Muri Cunha, coordenador de Gestão e Controle de Prestadores da Porto Seguro.

Este ano, as propostas foram elencadas em quatro reivindicações principais, que estão sendo apresentadas às operadoras de planos de saúde:

- Correção de 12,70% nos valores de consultas e procedimentos médicos;
- Recomposição dos honorários de procedimentos médicos, utilizando como base a “portificação” da Classificação Brasileira de Procedimentos Médicos (CBHPM) e proposta de um plano progressivo de reajuste;
- Negociação prévia de qualquer formato de remuneração médica (DGR, pacotes, *capitation*, consulta global, entre outros) que seja diferente do atual pagamento por serviços prestados;
- Estabelecimento de canal permanente de relacionamento e negociação com as entidades médicas.

A proposta de correção dos honorários é resultado de uma equação que envolve tanto a inflação (2,7%) – medida pelo IPCA – quanto uma recomposição real (10%). Outro ponto importante que integra a pauta de 2018 é o de novos modelos de remuneração médica – como os pacotes, o *managed cared* e o *capitation*, entre outros.

**Fonte:** Associação Paulista de Medicina, em 15.06.2018.